

ARCHEEVO 7



GESTÃO INTEGRADA DE ARQUIVOS

CARACTERÍSTICAS E REQUISITOS
TÉCNICOS

SOBRE O DOCUMENTO

Identificador	WP232321.5		
Aprovado por	Luís Miguel Ferros	Aprovado em	2024-03-25
Classificação	Público		
Distribuição	N/A		

REVISÕES

#	Data	Autor	Alterações
1	2021-11-08	Rui Rodrigues	Documento inicial
2	2023-11-27	Miguel Ferreira	Introdução de diagrama com a nova arquitetura
3	2023-11-29	Márcia Fernandes	Revisão geral
4	2024-01-31	Márcia Fernandes	Alteração dos requisitos técnicos
5	2024-03-25	Márcia Fernandes	Atualização dos requisitos técnicos

SUMÁRIO EXECUTIVO

O software Archeevo tem como missão dar suporte a todas as áreas funcionais de uma instituição de arquivo, cobrindo atividades que vão desde a descrição arquivística à gestão de produtividade.

Neste documento apresenta-se a arquitetura do sistema e a descrição dos módulos funcionais atendendo às suas principais características e funcionalidades. Também são descritas algumas vantagens do software, bem como os requisitos técnicos necessários à sua correta instalação.

**SOFTWARE DE
GESTÃO DE
ARQUIVO**
PARA AS FASES
SEMI-ATIVA E
INATIVA DA
DOCUMENTAÇÃO

ARCHEEVO

O software Archeevo tem como missão dar suporte a todas as áreas funcionais de uma instituição de arquivo, cobrindo atividades que vão desde a descrição arquivística à gestão de produtividade.

O Archeevo tem mais de 18 anos de desenvolvimento, contando com um apurado processo de levantamento de necessidades junto das centenas de profissionais que utilizam este sistema diariamente em mais de 80 instituições de arquivo nacionais.

Este software é líder de mercado em Portugal e inclui entre os seus clientes a Presidência da República, Banco de Portugal, Tribunal de Contas, vários ministérios incluindo o da Defesa, Administração Interna, Economia, Educação e Ciência, várias universidades, dezenas de municípios, entre outras instituições de referência.

A solução assenta num conjunto de normas e boas-práticas, incluindo:

1. ISAD(g) - *International Standard Archival Description*
2. ISAAR (CPF) - *International Standard Archival Authority Record*
3. ISDIAH - *International Standard for Describing Institutions with Archival Holdings*
4. ODA - *Orientações para a Descrição Arquivística*
5. EAD - *Encoded Archival Description*
6. BagIt - *The BagIt File Packaging Format*
7. OAI-PMH - *Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting*

As quatro primeiras destinam-se a suportar o processo de descrição arquivística e gestão de registos de autoridade, assim como as entidades detentoras de arquivo. As duas seguintes asseguram a interoperabilidade com outros sistemas de gestão de arquivos. A última, permite a integração deste software com portais agregadores de conteúdos, como o Portal Português de Arquivos¹, o Portal Europeu de Arquivos², a Europeana³, entre outros.

¹ Disponível em <https://portal.arquivos.pt/>

² Disponível em <https://www.archivesportaleurope.net/pt>

³ Disponível em <https://www.europeana.eu/pt>

Gestão completa das atividades de um arquivo

O software Archeevo permite a gestão completa e integrada de todas as atividades de um arquivo. Entre estas, incluem-se a descrição arquivística, autoridades, ingressos, gestão de depósito, avaliação e seleção, gestão de objetos digitais, publicação na Web, balcão eletrónico, relatórios de produtividade, etc.

Trata-se de uma ferramenta que cobre e dá suporte a todas as áreas funcionais de uma instituição de arquivo.

Gestão de todo o ciclo de vida dos documentos

O Archeevo suporta a gestão de todo o ciclo de vida da documentação durante as fases semi-ativa e inativa.

O software permite importar tabelas de seleção publicadas em portaria, permitindo uma gestão automática dos prazos de retenção da documentação.

O sistema permite facilmente proceder à eliminação ou transferência da documentação, emitindo as respetivas guias, autos de eliminação ou de entrega.

Altamente configurável

Devido à sua elevada modularidade e capacidade de parametrização, adequa-se a todo o tipo de instituições, independentemente da sua dimensão.

Entre outros aspetos, permite a configuração de níveis de descrição e campos associados, padrão de codificação de registos, aspeto gráfico do módulo de Frontoffice, idioma das interfaces, definição de marcas d'água, termos de indexação, etc.

Em permanente evolução

O Archeevo possui um ciclo de desenvolvimento contínuo que lhe garante uma evolução constante e sustentada, permanecendo alinhado com as mais recentes tecnologias e normas internacionais.

O desenvolvimento de novas funcionalidades é baseado em sugestões fornecidas pelos próprios clientes, permitindo ao software evoluir e adaptar-se em perfeita harmonia com as necessidades dos seus utilizadores.

Automatização de processos complexos

O Archeevo dispõe de um conjunto de ferramentas automáticas que permitem a realização de operações complexas em frações de segundo. São exemplos disso, o motor de inferência de datas e extensões, capaz de processar centenas de milhares de registos atualizando a informação dos níveis de descrição superiores com informação calculada a partir dos seus descendentes, o controlo de qualidade das descrições, que facilita a tarefa de revisão e correção dos registos de descrição, a funcionalidade "localizar e substituir" que permite corrigir problemas nas descrições de forma transversal, edição em lote de registos de descrição, entre outros.

ARQUITETURA E MÓDULOS FUNCIONAIS

Este software é constituído por 13 módulos funcionais que procuram ir ao encontro das necessidades do mais exigente profissional de arquivo. Estes módulos encontram-se distribuídos por vários módulos aplicativos, conforme a figura que se segue:



Figura 1 – Arquitetura geral do Archevo 7.

BACKOFFICE

O módulo de Backoffice (Desktop app) disponibiliza um conjunto de operações que são tipicamente reservadas aos técnicos do arquivo. Estas operações poderão ir desde a descrição arquivística ao controlo de qualidade das mesmas. Este módulo encontra-se assim, dividido em diferentes 7 módulos funcionais, nomeadamente:

Descrição arquivística

Este módulo permite descrever a documentação, segundo um plano de classificação ou estrutura multinível, de acordo com as normas estabelecidas na organização (e.g. ISAD, ODA).

Suporta árvores classificativas com milhares de registos.

Para otimização do trabalho de descrição apresenta uma interface para edição múltipla de registos.

Disponibiliza funcionalidades avançadas de gestão automática de códigos de referência, controlo de qualidade das descrições, preenchimento automático de metadados, geração automática de transcrições, versionamento de registos, corretor ortográfico, ajuda contextual, entre outras funcionalidades.

Incorpora um vasto conjunto de relatórios que podem ser exportados em vários formatos (e.g. Word, Excel, PDF), assim como mecanismos de importação e exportação de informação em XML/EAD, CSV, entre outros. A importação por CSV suporta hierarquia e permite o mapeamento de campos entre as colunas do ficheiro a importar e os campos do Archevo.

Gestão de ingressos

O módulo de ingressos permite a incorporação de documentação no arquivo proveniente de outras instituições ou de outras unidades administrativas dentro da mesma organização.

Para agilizar o processo de entrada de informação, o sistema permite a importação de guias de remessa no formato MS Excel, de acordo com um modelo pré-definido. A importação é direta produzindo de forma automática a informação sobre o ingresso e respetivas unidades de instalação (caixa, pasta, etc.).

A partir das unidades de ingresso podem ser criadas automaticamente unidades de depósito. Isto facilita a criação das unidades físicas de depósito com base na informação recebida, passando a ser gerida no módulo de gestão de depósito do arquivo.

Analogamente, podem ser geradas descrições arquivísticas a partir das unidades de ingresso ou a partir das unidades de depósito. Esta operação facilita a criação das respetivas descrições que caracterizam essa informação.

Gestão de autoridades

Este módulo permite a criação e gestão independente de registos de autoridade segundo as normas ISAAR (CPF) (*International Standard Archival Authority Record for Corporate Bodies, Persons and Families*) e ISDIAH (*International Standard for Describing Institutions with Archival Holdings*).

Este módulo assegura a criação de autoridades do tipo Família, Pessoa Singular e Pessoa Coletiva com relações do tipo Associativa, Cronológica, Familiar e Hierárquica.

O registo de autoridades permite a ligação aos registos dos documentos produzidos por essas entidades através dos tipos de relação aplicáveis.

Gestão de depósito

Módulo que tem como objetivo gerir o espaço físico da instituição através da caracterização das diferentes localizações onde é depositada a documentação e através de uma estruturação hierárquica das respetivas unidades de instalação.

Para cada unidade de instalação é possível consultar a sua capacidade disponível e utilizada. A qualquer momento é possível conhecer a capacidade total do arquivo e a capacidade utilizada, bem como as áreas de maior concentração.

A associação entre as unidades de instalação e registos de descrição é feita de forma simples arrastando um registo sobre o outro. Esta associação também pode ser efetuada com o auxílio de uma aplicação móvel recorrendo a códigos QR produzidos pela própria aplicação (ver descrição do módulo Mobile App).

Gestão de objetos digitais

Este módulo permite gerir projetos de digitalização e/ou incorporar documentos nado-digitais.

Entre outras funcionalidades, este módulo permite a extração automática de metainformação técnica a partir dos ficheiros, a geração de derivadas para disseminação através da Web, a gestão da localização física dos ficheiros e a associação semi-automática aos respetivos registos de descrição.

O módulo incorpora, ainda, funcionalidades avançadas de reconhecimento de texto a partir de documentos digitalizados e a extração de texto integral a partir de documentos nado-digitais, permitindo a pesquisa sobre esse conteúdo e a imediata recuperação desses documentos.

Avaliação e seleção

O sistema suporta 2 métodos de avaliação da documentação: classificação ao nível das séries documentais ou integração com a plataforma CLAV (Classificação e Avaliação da Informação Pública).

Neste módulo configuram-se os prazos de retenção da documentação em arquivo.

Quando ultrapassados os prazos de retenção da documentação, o software disponibiliza os mecanismos necessários para suportar a eliminação ou transferência de documentação, bem como a geração das respetivas guias de remessa, autos de eliminação e autos de entrega.

Estas operações são realizadas através de um assistente adequado para as operações de conservação, transferência e eliminação.

Permite, ainda, a consulta do histórico de processos de avaliação e seleção, reimpressão de guias previamente emitidas, assim como reverter um processo de avaliação. Nos processos de eliminação permite libertar o espaço em depósito das respetivas unidades eliminadas.

Conservação e restauro

Este módulo permite o registo de ações de conservação e restauro realizadas à documentação, quer estas sejam do tipo curativas ou preventivas.

Durante o registo de uma ação de conservação e restauro poderão ser associadas fotografias e vídeos para melhor documentar o processo de restauro.

Um registo de conservação e restauro está sempre associado a uma unidade de descrição, a qual caracteriza o documento que está a ser intervencionado.

O processo de conservação e suporte pode ser mais abrangente ou mais incisivo. Por exemplo, pode ser um processo de higienização de uma série documental completa (neste caso o registo de conservação e restauro fica associado a essa série), ou pode ser simplesmente a conservação de uma lombada de um documento (neste caso o registo de conservação fica associado ao documento).

A partir da versão 7, o Backoffice passa a estar disponível em versão Web App onde, progressivamente, se irão disponibilizar os vários módulos funcionais supramencionados. De momento, já se encontram disponíveis os módulos de gestão de descrições e gestão de autoridades.

FRONTOFFICE

O módulo de Frontoffice é responsável por estabelecer a ponte entre o serviço de arquivo e os utilizadores (internos e externos à organização). Este módulo disponibiliza, através da Internet, serviços de descoberta e localização de documentos de arquivo e sobre essa informação a possibilidade de solicitar serviços ao arquivo através do módulo de balcão eletrónico.

Catálogo em-linha

Este módulo compreende três tipos de pesquisa: simples, avançada e navegação através de índices remissivos.

A pesquisa é sempre realizada sobre a metainformação descritiva, permitindo ao utilizador navegar nos registos de um fundo a partir da sua estrutura hierárquica e multinível. O sistema disponibiliza automaticamente um guia de fundos para expor as entidades produtoras de documentação e para facilitar a navegação sobre a documentação existente.

Este módulo permite, ainda, a visualização de representações digitais associadas aos registos descritivos. Visualizadores integrados permitem a realização de operações de ampliação, rotação, impressão, partilha, assim como descarregar o objeto digital na sua totalidade.

O sistema disponibiliza ainda funcionalidades de CMS. O utilizador pode criar novas páginas de conteúdo estático para comunicar melhor com o seu público-alvo (e.g. informação institucional, notícias, destaques, etc).

Também permite a configuração de interfaces de pesquisa dedicadas para coleções especiais (e.g. processos de obras).

Balcão eletrónico

Este módulo, integrado no módulo de Frontoffice sob licenciamento especial, possibilita aos utilizadores externos solicitar a prestação de serviços através da Internet sem terem de se deslocar fisicamente ao arquivo.

Os serviços solicitados pelos utilizadores (e.g. pedido de empréstimo, requisição, reprodução, emissão de certidão, consulta presencial, etc.) são tratados de forma coordenada por fluxos bem definidos, onde diferentes grupos de colaboradores são alocados a operações específicas (e.g. triagem, levantamento do depósito, reprodução, etc.). O utilizador pode submeter um único pedido para vários documentos.

Para um âmbito mais interno, o sistema dispõe de uma interface simples e rápida para gerir a circulação (entradas e saídas) do depósito.

Este módulo permite também facultar o acesso a documentos de acesso restrito. Sem este módulo, apenas é possível consultar informação de acesso público.

Fácil de utilizar

Tanto o módulo de Backoffice como o de Frontoffice apresentam um design moderno e intuitivo, privilegiando a usabilidade através de metáforas visuais amplamente conhecidas de todos.

Todas as operações estão à distância de poucos cliques sobre um único painel de edição. Suporta operações de *drag-n-drop* para mover registos ao nível das estruturas hierárquicas de classificação.

O Frontoffice é adaptável à identidade de cada cliente de acordo com as suas preferências, tornando cada implementação única e exclusiva.

ADMINISTRATION

O módulo Administration é responsável pela configuração geral da aplicação. Neste módulo é possível definir as regras de funcionamento do software e configurar todos os módulos da aplicação, bem como gerir utilizadores, criar perfis de incorporação digital, alterar as traduções da aplicação, etc. Este módulo aplicacional está dividido pelos 4 módulos funcionais seguintes:

Gestão de **utilizadores**

O módulo de gestão de utilizadores permite gerir os utilizadores internos e externos ao sistema, assim como a definição dos perfis de acesso, permitindo estabelecer as operações que poderão ser executadas por cada grupo de utilizadores.

O sistema integra com sistemas de gestão de utilizadores através de LDAP (*Lightweight Directory Access Protocol*) ou CAS (*Centralized Authentication System*).

Também poderá ser configurado para autenticação através do cartão de cidadão e chave móvel digital.

Gestão de **tesauros**

Este módulo dispõe de um editor de vocabulários controlados, os quais têm o propósito de serem utilizados no Backoffice para controlar os valores de certos campos.

Estes vocabulários seguem as especificações de um Tesouro, estrutura que estabelece um conjunto de atributos e relações usadas caracterizar um termo de indexação (hierarquia, equivalência, etc.).

O sistema vem pré-carregado com o tesouro de Unidades Administrativas Locais (LAU), o Plano de Classificação para a Administração Local, Eurovoc, Tesouro da UNESCO, entre outros.

Relatórios e estatísticas

Este módulo suporta a geração de estatísticas sobre o estado atual do arquivo, tais como, espaço físico ocupado, número de fundos descritos, número de fundos não publicados, nível de completude de cada fundo, número de registos por nível de descrição, etc., permitindo também a consulta de indicadores de produtividade por colaborador.

Os relatórios e estatísticas podem ser exportados para o formato PDF e MS Excel.

Configuração do sistema

Este módulo permite a configuração geral de todo o sistema, incluindo a gestão das traduções do sistema, gestão das páginas de conteúdo estático, gestão de pesquisas personalizadas, gestão do banco de ficheiros, gestão de tabelas do sistema (e.g. emolumentos), gestão de mensagens pré-definidas, gestão de tipos de relações entre autoridades, importação de tabelas de seleção, entre outras.

É também na administração do sistema que o administrador pode recuperar/repor registos eliminados a partir da reciclagem.

OAI-PMH DATA PROVIDER

Este módulo permite disponibilizar registos públicos através do protocolo OAI-PMH (*Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting*).

Este protocolo é utilizado por agregadores de metainformação como o Portal Português de Arquivos, Portal Europeu de Arquivos, a Europeana, entre outros, para fornecer serviços de valor acrescentado sobre a informação recolhida.

O Portal Português de Arquivos é um projeto da Direcção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas e visa a pesquisa e o acesso ao património arquivístico nacional.

As entidades detentoras de material de arquivo que desejarem aderir à Rede Portuguesa de Arquivos e fornecer informação ao Portal Português de Arquivos deverão possuir software compatível com as diretrizes definidas no âmbito do projeto. O software Archeevo é 100% compatível com essas diretrizes.

Escalável

O Archeevo suporta volumes de informação na ordem dos milhões de registos sem quebra de performance.

Através da barra de localização rápida é possível aceder diretamente a registos de descrição e representações digitais, introduzindo apenas o seu código de referência.

O sistema suporta também a integração de Terabytes de objetos digitais respeitando as mais elevadas exigências de performance.

Suporte para vários idiomas

Por omissão, o software Archeevo é distribuído com os idiomas português e inglês, contudo inclui a possibilidade de adicionar qualquer outro idioma, estando totalmente adaptado às exigências do mundo globalizado.

Todos os termos (e.g., nomes de campos) utilizados pelo sistema, nos seus vários idiomas, estão guardados em configurações do sistema, os quais podem ser alterados a partir do módulo de Administração.

Compatível com o Portal Português de Arquivos

O Portal Português de Arquivos é um serviço que visa facilitar o acesso ao património arquivístico nacional, na medida em que funciona como agregador e facilitador de acesso aos conteúdos das instituições que pertencem à Rede Portuguesa de Arquivos.

O módulo OAI-PMH do Archeevo é 100% compatível com o Portal Português de Arquivos, permitindo que os seus registos públicos figurem neste portal sem necessidade de intervenção humana.

Publicação em-linha de forma simples e imediata

A informação arquivística de carácter público pode ser disponibilizada na Internet de forma simples e imediata.

Com um único clique, o utilizador do módulo de Backoffice poderá publicar as suas descrições e respetivas representações digitais na Internet, tornando esta informação imediatamente acessível para consulta a todos os seus potenciais interessados.

A publicação poderá contemplar apenas descrição, ou também a representação digital associada de forma total ou apenas parcialmente.

ACESSIBILIDADE DE CONTEÚDOS WEB

As Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) 2.0 são um conjunto de recomendações emanadas pela W3C que visam tornar o conteúdo Web mais acessível. O cumprimento destas diretrizes faz com que o conteúdo publicado na Web se torne acessível a pessoas com incapacidade, nomeadamente cegueira e baixa visão, surdez e baixa audição, dificuldades de aprendizagem, limitações cognitivas, limitações de movimentos, incapacidade de fala, fotossensibilidade, entre outros. Seguir estas diretrizes permite também que o conteúdo Web se torne mais usável por utilizadores em geral e por dispositivos móveis como *smartphones*, *tablets* ou relógios de pulso.

Dada a importância desta temática, foi criada legislação que visa promover a adoção destas diretrizes por todo o Estado português. O Regulamento Nacional de Interoperabilidade Digital (RCM n.º 91/2012 de 8 de novembro) esclarece a obrigatoriedade do cumprimento das diretrizes WCAG 2.0 nível AA por todos os sítios Web do Estado que disponibilizem serviços online⁴. O artigo 2º da lei n.º 36/2011 determina que a lei se aplica a:

- Órgãos de soberania;
- Serviços da administração pública central, incluindo institutos públicos e serviços desconcentrados do Estado;
- Serviços da administração pública regional;
- Sector empresarial do Estado.

A KEEP SOLUTIONS é solidária com esta iniciativa e assegura que todos os seus produtos estão em plena conformidade com o nível AA+ das Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) 2.0.

Focado na **segurança da informação**

O Archeevo incorpora um conjunto de características que o tornam um sistema altamente seguro. Entre estas, destacam-se: 1) os dados trocados entre as aplicações-cliente e o servidor são cifrados recorrendo ao protocolo HTTPS/TLS; 2) os registos nunca são eliminados de forma definitiva, em vez disso, são depositados na reciclagem; 3) todas as alterações a registos são conservadas em histórico, sendo possível recuperar uma versão anterior de um registo de descrição; e 4) os acessos são condicionados através de permissões de acesso às funcionalidades e aos registos.

⁴ Ver também Lei n.º 36/2011, de 21 de junho. Estabelece a adoção de normas abertas nos sistemas informáticos do Estado (PDF, 188KB); RCM n.º 91/2012 de 8 de novembro. Regulamento Nacional de Interoperabilidade Digital (PDF, 16,1MB); DCAEP. (Fevereiro de 2013). Estrutura orgânica da AP Portuguesa pós-PREMAC (PDF, 1,8MB); DGTf. (30/09/2012). Definição de Sector empresarial do Estado (PDF, 102KB).

REQUISITOS TÉCNICOS

O Archeevo pressupõe a existência de dois computadores servidores (1 servidor Windows e 1 servidor Linux) e um posto de trabalho.

Os computadores servidores serão responsáveis por alojar a base de dados que contém a informação produzida pelos utilizadores, bem como o servidor Web que garantirá o acesso à informação aos utilizadores externos ao arquivo (i.e., módulo de Frontoffice). O posto de trabalho é utilizado pelos utilizadores do módulo de Backoffice (Desktop e Web).

Para maior rapidez e segurança do sistema, recomenda-se a instalação do Archeevo em três computadores servidores distintos:

1. **Servidor de base de dados** – onde será instalado o motor de base de dados que irá armazenar todos os dados do sistema;
2. **Servidor aplicativo Windows** – onde serão instalados serviços baseados em tecnologia .NET para garantir a retrocompatibilidade das aplicações legadas.
3. **Servidor aplicativo Linux** – onde serão instalados os novos serviços baseados em tecnologia .Net Core.

As secções que se seguem descrevem os requisitos mínimos necessários para o correto funcionamento da aplicação nos diversos computadores.

SERVIDOR DE BASE DE DADOS

RAM	8 GB 16 GB recomendados para contextos com mais de 20 utilizadores de Backoffice
CPU	Intel Quad-Core ou superior
Disco	100 GB Depende do número de registos descritivos e da sua taxa de crescimento
Sistema operativo	Microsoft Windows Server 2022 Licenciamento a cargo do cliente
Software	Microsoft SQL Server 2022 Standard Edition Licenciamento a cargo do cliente
Rede	100 Mbit/s ou superior 1 Gbit/s é recomendável em contexto de incorporação de grandes volumes de representações digitais

SERVIDOR APLICACIONAL WINDOWS

RAM	8 GB 16 GB recomendados
CPU	Intel Quad-Core ou superior
Disco	200 GB Depende do volume de representações digitais e da sua taxa de crescimento
Sistema operativo	Microsoft Windows Server 2022
Software	Microsoft .NET Framework 4.5 Microsoft Internet Information Services 10
Rede	100 Mbit/s ou superior 1 Gbit/s é recomendável em contexto de incorporação de grandes volumes de representações digitais

SERVIDOR APLICACIONAL LINUX

RAM	8 GB 16 GB recomendados
CPU	Intel Quad-Core ou superior
Disco	100 GB
Sistema operativo	Linux Debian/Ubuntu LTS
Software	Docker
Rede	100 Mbit/s ou superior 1 Gbit/s é recomendável em contexto de incorporação de grandes volumes de representações digitais

POSTO DE TRABALHO

RAM	4 GB
CPU	Intel Dual-Core ou superior
Monitor	1280x768 pixéis ou superior
Sistema operativo	Microsoft Windows 10/11
Software	Microsoft .Net Framework 4.5 Web browser Adobe Acrobat Reader (opcional) Codecs para visualização de vídeo/áudio (opcional) Microsoft Office 2003 ou superior (opcional)
Rede	100 Mbit/s ou superior 1 Gbit/s é recomendável em contexto de incorporação de grandes volumes de representações digitais

Nota

Para clientes com zonas desmilitarizadas (DMZ), poderá ser necessário 1 servidor adicional, com sistema operativo Windows Server, dependendo da organização da infraestrutura.

 www.keep.pt
 +351 253 066 735
 info@keep.pt
 sales@keep.pt
 KEEP SOLUTIONS, LDA.
Rua Rosalvo de Almeida, n° 5,
4710-429 Braga
Portugal

KEEP SOLUTIONS

A KEEP SOLUTIONS é uma empresa que tem como missão o fornecimento de soluções avançadas para gestão e preservação de informação.

A nossa abordagem assenta no fornecimento de sistemas de informação e na prestação de serviços com vista a permitir aos nossos clientes realizar uma gestão mais eficiente dos seus ativos de informação.

A empresa iniciou a sua atividade em 2008, tendo adquirido o estatuto de spin-off académica da Universidade do Minho, por se tratar de uma iniciativa empresarial com fortes laços de cooperação com centros de investigação e departamentos desta instituição.

Os nossos clientes encontram-se principalmente no setor público, nos domínios cultural, educacional, patrimonial e científico, mais concretamente nas áreas de arquivo, biblioteca e museu.

Apostamos no desenvolvimento contínuo de soluções inovadoras. Para isso, permanecemos ativos na produção de conhecimento científico, participando ativamente em projetos de I&D em cooperação com instituições nacionais e internacionais.